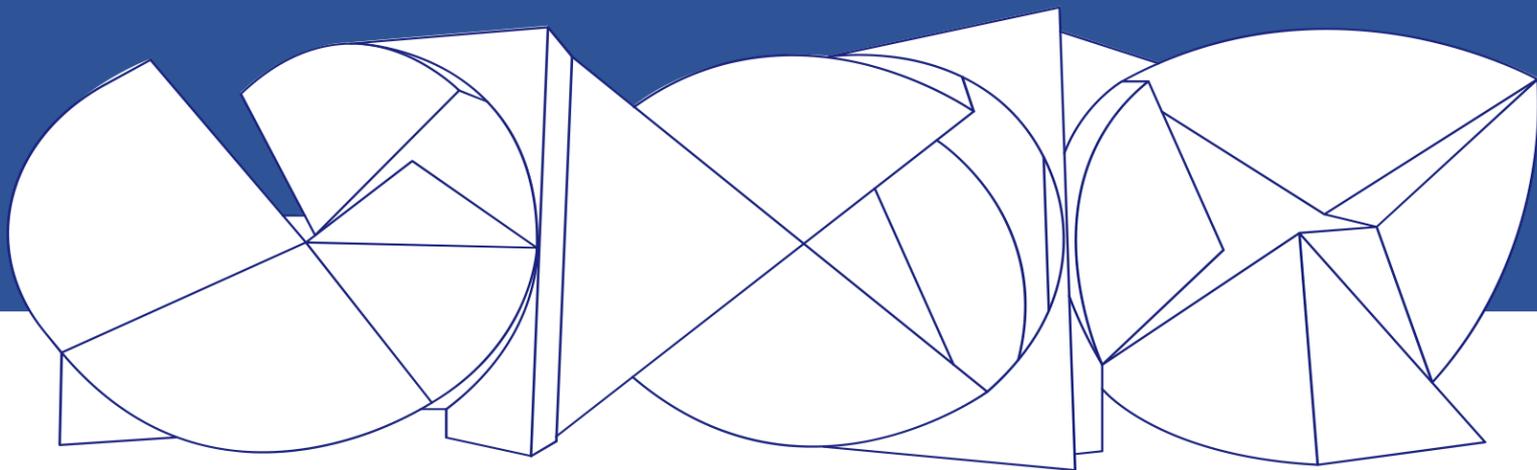


INFORMAÇÕES

TRIMESTRAIS (ITR) – 2T23

Em 30 de junho de 2023 e Relatório de revisão
do auditor independente.



METRÔ

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações trimestrais
Em 30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Sumário

Composição do Conselho de Administração.....	03
Relatório do Auditor Independente sobre as informações trimestrais.....	04
Declaração dos diretores sobre as informações trimestrais.....	07
Declaração dos diretores sobre o relatório do auditor independente.....	08
Balancos patrimoniais	09
Demonstrações dos resultados.....	11
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	12
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	13
Demonstrações dos fluxos de caixa	14
Demonstrações dos valores adicionados	15
Notas explicativas às informações trimestrais.....	16



Composição do Conselho de Administração

Presidente

Milton Frasson

Membros:

Antonio Julio Castiglioni Neto

Carlos Roberto de Albuquerque Sá

Cleyton Ricardo Batista

Daniel Rodrigues Aldigueri

Gustavo Villaça Vargas Sampaio Braga

Mauro Antônio Gumiero Voltarelli

João Jorge Fadel Filho

Luis Felipe Vidal Arellano

Rodrigo Bezerra da Silva

Wagner Fajardo Pereira

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da **Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô** (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos nessa data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de demonstrações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de demonstrações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações trimestrais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Delação premiada de ex-diretor da Companhia

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1., “Denúncias envolvendo o Metrô – Cartel do setor Metroferroviário e Empreiteiras (Operação Lava Jato)”, às Informações trimestrais, que apresentam informações atualizadas sobre as principais causas envolvendo a Companhia, bem como sobre a delação premiada de ex-diretor da Companhia celebrada com o Ministério Público Federal. No decorrer no 2º trimestre de 2023, a Companhia optou por propor ação judicial indenizatória por ato de improbidade contra o ex diretor objeto da delação premiada. Com base no estágio atual das causas judiciais e baseado no conhecimento dos assuntos pela Companhia, nenhuma provisão foi constituída nas informações trimestrais por não haver até o momento um processo formal pelo judiciário. Nossa opinião não está modificada em relação a esse tema.

Dependência econômica do acionista controlador

Conforme descrito nas Notas explicativas nº 1 e 27 às informações trimestrais, a Companhia incorreu no prejuízo de R\$ 650.971.000 durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2023 (R\$ 630.259.000 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2022). Naquela data, o passivo circulante da Companhia, excedeu o ativo circulante, desconsiderando os ativos mantidos para venda, em R\$ 617.720.000 (R\$ 434.861.000 em 31 de dezembro de 2022), causado, principalmente, pelo registro no passivo circulante de fornecedores, adiantamento de clientes e remunerações e encargos a pagar no montante de R\$ 1.041.607.000 (R\$ 1.090.316.000 no em 31 de dezembro de 2022). Esses eventos e condições juntamente com outros assuntos descritos e mencionados nas notas explicativas de nº 1 e 27, podem indicar, em 30 de junho de 2023, a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional suportada pelo fluxo de caixa próprio da Companhia, podendo levar à dependência recorrente de aportes de subvenção para custeio. Adicionalmente, mesmo com o fim da pandemia, a demanda de transporte continua em níveis inferiores ao apresentado pré-pandemia, impactando na geração de receitas e de fluxo de caixa no curto prazo. Contudo, a administração e o acionista da Companhia definiram um modelo de negócios que visa o equilíbrio econômico-financeiro da Companhia, através de aportes de capital e subvenções financeiras, com intuito da manutenção do seu fluxo de caixa operacional a curto e médio prazos. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração de Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR - da Companhia, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações trimestrais e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações intermediárias.

São Paulo, 10 de agosto de 2023 .

Mazars Auditores Independentes – Sociedade Simples Ltda.
CRC 2 SP023701/O-8

DocuSigned by:

Cleber de Araujo

37095C162BEC440...

Cleber de Araujo
Contador CRC nº 1 SP 213655/O-8

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações trimestrais
Em 30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Declaração dos diretores sobre as informações trimestrais

Declaro, na qualidade de Diretor da Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô, empresa pública com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Boa Vista, nº 175, CEP 01014-920, inscrita no CNPJ/MF sob nº 62.070.362/0001-06, que juntamente com os demais membros da Diretoria Executiva da Companhia revii, discuti e concordei com as informações trimestrais da Companhia referente aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2023.

São Paulo, 10 de agosto de 2023.

Antonio Julio Castiglioni Neto
Diretor-Presidente

Alfredo Falchi Neto
Diretor de Assuntos Corporativos e Diretor Comercial em exercício

Paulo Menezes Figueiredo
Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Milton Gioia Júnior
Diretor de Operações

Paulo Sérgio Amalfi Meca
Diretor de Engenharia e Planejamento

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações trimestrais
Em 30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Declaração dos diretores sobre o parecer do auditor independente

Declaro, na qualidade de Diretor da Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô, empresa pública com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Boa Vista, nº 175, CEP 01014-920, inscrita no CNPJ/MF sob nº 62.070.362/0001-06, que juntamente com os demais membros da Diretoria Executiva da Companhia revii, discuti e concordei com a opinião expressada no relatório dos auditores independentes, referente as informações trimestrais da Companhia referente aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2023.

São Paulo, 10 de agosto de 2023.

Antonio Julio Castiglioni Neto
Diretor-Presidente

Alfredo Falchi Neto
Diretor de Assuntos Corporativos e Diretor Comercial em exercício

Paulo Menezes Figueiredo
Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Milton Gioia Júnior
Diretor de Operações

Paulo Sérgio Amalfi Meca
Diretor de Engenharia e Planejamento

Companhia do Metropolitanano de São Paulo - Metrô

Balancos Patrimoniais

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Ativo	Nota explicativa	30/06/2023	31/12/2022
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	153.546	362.566
Títulos e valores mobiliários		5.270	5.825
Contas a receber	4	160.249	149.344
Estoques	5	233.370	234.214
Tributos a recuperar		7.233	3.549
Outros ativos		37.676	26.049
		<u>597.344</u>	<u>781.547</u>
Ativos mantidos para venda	6	14.337	12.015
		<u>611.681</u>	<u>793.562</u>
Não circulante			
Contas a receber	4	6.986	8.241
Caixa restrito	7	38.904	27.567
Depósitos judiciais	8	242.455	250.972
Outros ativos		47.946	31.126
Investimentos	9	57.942	14.464
Imobilizado	10	38.486.955	37.702.973
Intangível	11	48.695	34.826
		<u>38.929.883</u>	<u>38.070.169</u>
Total do ativo		<u><u>39.541.564</u></u>	<u><u>38.863.731</u></u>

Companhia do Metropolitan de São Paulo - Metrô

Balances Patrimoniais

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Passivo	Nota explicativa	30/06/2023	31/12/2022
Circulante			
Fornecedores	13	329.170	473.132
Debêntures	14	87.142	29.999
Impostos e contribuições a recolher	15	46.780	63.075
Remunerações e encargos a pagar	16	287.985	198.838
Adiantamento de clientes	17	424.452	418.346
Partes relacionadas	18	34.216	27.940
Outras contas e despesas a pagar		5.319	5.078
		<u>1.215.064</u>	<u>1.216.408</u>
Não circulante			
Debêntures	14	318.697	374.938
Impostos e contribuições a recolher	15	133.157	88.323
Remunerações e encargos a pagar	16	31.837	325
Adiantamento de clientes	17	141.148	143.953
Plano de previdência suplementar	19.2	9.442	9.196
Provisão para processos judiciais	20	1.525.208	1.501.750
Partes relacionadas	18	216.976	218.913
Outras contas e despesas a pagar		3.471	3.471
		<u>2.379.936</u>	<u>2.340.869</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	21.2	45.690.396	45.690.396
Adiantamento para futuro aumento de capital	21.2	1.291.636	-
Ações em tesouraria		(16)	(16)
Ajustes de avaliação patrimonial		152.303	152.858
Prejuízos acumulados		(11.187.755)	(10.536.784)
		<u>35.946.564</u>	<u>35.306.454</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>39.541.564</u></u>	<u><u>38.863.731</u></u>

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Demonstrações de resultados
Em 30 de junho de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Nota explicativa	Três meses findo em		Seis meses findo em	
		30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Receita operacional líquida	22	586.283	559.208	1.128.132	1.042.205
Custo dos serviços prestados	23	(675.768)	(590.369)	(1.257.143)	(1.133.846)
Prejuízo bruto		(89.485)	(31.161)	(129.011)	(91.641)
Receitas (despesas) operacionais	23				
Despesas com vendas		(20.332)	(5.885)	(28.524)	(12.557)
Despesas gerais e administrativas		(305.544)	(382.444)	(538.110)	(600.081)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		76.351	12.713	79.977	85.516
		(249.525)	(375.616)	(486.657)	(527.122)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(339.010)	(406.777)	(615.668)	(618.763)
Resultado financeiro, líquido	24				
Receitas financeiras		7.047	9.143	17.328	14.974
Despesas financeiras		(32.407)	(23.386)	(59.834)	(25.799)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(3.398)	(980)	(2.667)	(671)
		(28.758)	(15.223)	(45.173)	(11.496)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(367.768)	(422.000)	(660.841)	(630.259)
Imposto de renda e contribuição social					
Diferidos	25	-	-	9.870	-
Prejuízo do período		(367.768)	(422.000)	(650.971)	(630.259)
Prejuízo do período por ação (em R\$)					
Básico - ON	26.1	(43,45)	(53,34)	(76,92)	(79,66)

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Demonstrações dos resultados abrangentes
Em 30 de junho de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Três meses findo em		Seis meses findo em	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Prejuízo do período	(367.768)	(422.000)	(650.971)	(630.259)
Valor justo sobre títulos e valores mobiliários	(555)	(256)	(555)	(256)
Total do resultado abrangente	(368.323)	(422.256)	(651.526)	(630.515)

Companhia do Metropolitan de São Paulo - Metrô

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em 30 de junho de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	43.307.459	-	(16)	78.116	(9.369.637)	34.015.922
Prejuízo do período	-	-	-	-	(630.259)	(630.259)
Valor justo sobre títulos e valores mobiliários	-	-	-	(256)	-	(256)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	1.000.588	-	-	-	1.000.588
Saldos em 30 de junho de 2022	43.307.459	1.000.588	(16)	77.860	(9.999.896)	34.385.995
Saldos em 31 de dezembro de 2022	45.690.396	-	(16)	152.858	(10.536.784)	35.306.454
Prejuízo do período	-	-	-	-	(650.971)	(650.971)
Valor justo de títulos e valores mobiliários	-	-	-	(555)	-	(555)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	1.291.636	-	-	-	1.291.636
Saldos em 30 de junho de 2023	45.690.396	1.291.636	(16)	152.303	(11.187.755)	35.946.564

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Demonstrações dos fluxos de caixas

Em 30 de junho de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	30/06/2023	30/06/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(650.971)	(630.259)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	349.322	351.443
Resultado na venda de investimentos	(1.325)	(79.635)
Baixa de ativos imobilizados e intangíveis	19	28
Juros sobre debêntures	36.223	11.095
Impostos diferidos	(9.870)	-
Juros sobre passivo atuarial	246	3.705
Provisão e atualizações para contencioso judicial e administrativo, líquida	23.458	201.723
Constituição de perda de crédito esperada	31.884	19.341
Provisão participação nos resultados	21.756	-
Provisão para perda obsolescência de estoque, líquida	(382)	(222)
Resultado líquido ajustado	(199.640)	(122.781)
Varição nos ativos operacionais		
Contas a receber	(41.534)	(225.996)
Estoques	1.226	4.472
Tributos a recuperar	(3.684)	14.541
Depósitos judiciais	8.517	(81.186)
Outros ativos	(28.447)	(8.202)
Varição nos passivos operacionais		
Fornecedores	(143.962)	57.376
Remunerações e encargos a pagar	108.773	(30.487)
Impostos e contribuições a recolher	28.539	24.286
Adiantamento de clientes	3.301	(49.741)
Partes relacionadas	4.339	(38.506)
Outras contas e despesas a pagar	241	509
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(262.331)	(455.715)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(1.172.391)	(1.017.603)
Aquisição de intangível	(20.601)	(23.629)
Alienação de ativos	1.325	100.342
Caixa restrito	(11.337)	(17.559)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.203.004)	(958.449)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.291.636	1.000.588
Debêntures, líquidos de custo de captação	-	390.979
Pagamento de juros sobre debêntures	(35.321)	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	1.256.315	1.391.567
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(209.020)	(22.597)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	362.566	197.483
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	153.546	174.886
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(209.020)	(22.597)
Transações que não afetaram o caixa		
Redução de fornecedores, em decorrência da extinção da obrigação com fornecedor através de ajuste no custo do imobilizado operacional.		17.183

Companhia do Metropolitan de São Paulo - Metrô

Demonstrações dos valores adicionados
Em 30 de junho de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	30/06/2023	30/06/2022
Receitas		
Receita de prestação de serviços e outras	1.161.120	1.073.695
Outras receitas	6.667	95.741
Constituição / (reversão) de perda de crédito esperada, líquida	<u>(23.903)</u>	<u>(19.129)</u>
	1.143.884	1.150.307
Insumos adquiridos de terceiros		
Matérias-primas consumidas		
Custos dos serviços prestados	(225.490)	(191.513)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(218.450)	(347.642)
Perdas com ativos	<u>(8.290)</u>	<u>(59)</u>
	(452.230)	(539.214)
Valor adicionado bruto	691.654	611.093
Depreciação e amortização	<u>(349.322)</u>	<u>(351.443)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	342.332	259.650
Valor adicionado recebido em transferência		
Juros, lucros e dividendos sobre ações	633	281
Receitas financeiras	20.407	16.750
Receitas de subvenção	<u>70.000</u>	<u>-</u>
	91.040	17.031
Valor adicionado total a distribuir	433.372	276.681
Empregados		
Remuneração Direta	597.579	527.500
Benefícios	179.308	139.409
F.G.T.S.	54.662	45.148
Outros	<u>55.751</u>	<u>69.978</u>
	887.300	782.035
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	123.090	90.149
Estaduais	-	67
Municipais	<u>2.049</u>	<u>(173)</u>
	125.139	90.043
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros e variações monetárias	64.008	23.186
Aluguéis	<u>7.896</u>	<u>11.676</u>
	71.904	34.862
Remuneração de capitais próprios		
Prejuízo do período	<u>(650.971)</u>	<u>(630.259)</u>
	(650.971)	(630.259)
Valor adicionado total distribuído	433.372	276.681

1 Contexto operacional

A Companhia do Metropolitano de São Paulo (“Companhia” ou “Metrô”), é uma empresa pública com sede social em São Paulo – SP na Rua Boa Vista, nº 175, Bloco B, 7º andar, que tem como acionista controlador o Governo do Estado de São Paulo - GESP, com 97,60% das ações ordinárias. A Companhia obteve em 6 de janeiro de 2023, o registro de Companhia Aberta - Categoria B, de acordo com a Resolução Nº 80 da Comissão de Valores Mobiliários “CVM”. Nesta condição, a Companhia está autorizada apenas a emitir títulos de valores mobiliários, não podendo negociar suas ações em Bolsa de Valores.

A Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos - STM, órgão do GESP, é responsável pelo planejamento e execução da política de transporte urbano de passageiros da região metropolitana de São Paulo. A Companhia tem por objeto social, essencialmente:

- Operação comercial de prestação de serviço de transporte metroviário de passageiros;
- Planejamento de redes metroviárias e de transportes para a região metropolitana de São Paulo – RMSP;
- A construção e implementação de novos empreendimentos e sistemas metroferroviários;
- A exploração comercial de negócios adjacentes através dos espaços e ativos metroviários;
- Prestação de serviços e consultoria especializada em tecnologia.

O Metrô possui atualmente 4 (quatro) linhas comerciais em operação na cidade de São Paulo, sendo a Linha 1 – Azul (Jabaquara - Tucuruvi), Linha 2 – Verde (Vila Madalena - Vila Prudente), Linha 3 – Vermelha (Corinthians-Itaquera – Palmeiras-Barra Funda) e Linha 15 – Prata (Vila Prudente – Jardim Colonial). Estas linhas operam de forma integradas e, conjuntamente, cobrem 71,4 quilômetros de extensão (não auditado) e transportaram a média de 2,90 milhões de passageiros (não auditado) nos dias úteis do 2º trimestre de 2023.

As principais obras em execução são: a extensão da Linha 2 – Verde (trecho Orfanato – Penha), a extensão da Linha 15 – Prata (trecho Ipiranga – Jacu-Pêssego incluindo Pátio Ragueb Chohfi) e a Linha 17 – Ouro (trecho Jd. Aeroporto – Congonhas – Morumbi (CPTM) e Pátio Água Espraiada), no sistema de transporte em mon trilhos.

Linha 4 – Amarela: encontra-se em concessão à iniciativa privada, Consórcio ViaQuatro, o trecho Vila Sônia – Luz pelo prazo de 30 anos, com previsão de término em 21 de junho de 2040. A Linha 4 – Amarela faz integração com a Linha 1 – Azul na Estação Luz, com a Linha 2 – Verde na estação Paulista e com Linha 3 – Vermelha na estação República.

Linha 5 – Lilás: encontra-se em concessão à iniciativa privada, Consórcio ViaMobilidade, o trecho Capão Redondo – Chácara Klabin pelo prazo de 20 anos, com término em 4 de agosto de 2038. A Linha 5 – Lilás faz integração com a Linha 1 – Azul na Estação Santa Cruz e com a Linha 2 – Verde na estação Chácara Klabin, e fará integração com a futura Linha 17 – Ouro (sistema mon trilho) na estação Campo Belo.

Linha 6 – Laranja: neste modelo, tanto a construção quanto a operação foram concedidas à iniciativa privada pelo GESP. O projeto prevê a ligação entre o bairro de Vila Brasilândia e a estação São Joaquim, já existente na Linha 1 – Azul. O prazo de concessão será de 19 anos após a conclusão das obras.

Entre os principais eventos ocorridos nos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2023, destacamos:

i) Apoio as linhas concedidas

Durante os períodos de três e seis meses findo em 30 de junho de 2023, o Governo do Estado de São Paulo – GESP aportou recursos financeiros, por meio da Lei nº 17.614 de 26/12/2022, no montante de R\$ 250.299 e

R\$ 451.837, respectivamente (R\$ 61.651 e R\$ 130.480 em 30 de junho de 2022), como apoio às Parcerias Público-Privadas - PPP, a fim de cobrir os montantes de perdas financeiras geradas devido ao impacto das concessões no sistema de arrecadação.

ii) Impactos financeiros gerados pela pandemia da COVID-19

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde “OMS” declarou situação de pandemia mundial em decorrência da velocidade de propagação da contaminação pelo novo coronavírus (“COVID-19”), causando forte impacto financeiro na Companhia em razão da redução do volume de passageiros transportados, afetando diretamente as receitas tarifária e assessoria.

Apesar dos anos de 2020 e 2021 terem sido os mais impactados, ainda se observa redução na quantidade de passageiros transportados, uma vez que as mudanças nos hábitos de vida, tais como: a adoção do modelo híbrido de trabalho, a migração para o modelo virtual de aprendizagem e o crescimento do uso do transporte individual foram incorporadas por uma parcela da população.

Nos períodos de três e seis meses findo em 30 de junho de 2023, a receita operacional líquida foi de R\$ 586 milhões e R\$ 1.128 milhões respectivamente, com aumento de 4,83% e 8,25%, comparado aos períodos de três e seis meses findo em 30 de junho de 2022, que alcançou R\$ 559 milhões e R\$ 1.042 milhões, menor em 26,10% e 23,21% quando comparado com os períodos de três e seis meses findo em 30 de junho de 2019 (período pré-pandemia), que alcançou R\$ 793 milhões e R\$ 1.469 milhões.

Para fazer frente ao atual cenário, a Companhia executou medidas com vistas a promover o equilíbrio econômico-financeiro, das quais se destacam:

- Atuação com foco no corte de despesas e na renegociação de contratos de determinados serviços;
- Intensificação das ações que visam o incremento de receitas não tarifárias;
- Plano de Demissão Incentivada (PDI), cuja execução já foi iniciada em 2022 e deve ocorrer ao longo de 2023, com estimativa de redução do quadro de colaboradores em até 10%;
- Captação de recursos financeiros por meio de emissão de debêntures, conforme nota explicativa nº 14.

Em 30 de junho de 2023, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 603 (R\$ 423 em 31 de dezembro de 2022). Nos seis meses findo em 30 de junho de 2023 apurou prejuízo de R\$ 650.971 e fluxo de caixa operacional negativo de R\$ 262.331. Em 30 de junho de 2022, o prejuízo apurado foi de R\$ 630.259 e fluxo de caixa operacional negativo em R\$ 455.715.

Subvenção econômica

Diante deste cenário, no trimestre findo em 30 de junho de 2023, a Companhia recebeu o montante de R\$ 70.000 de subvenção para suprir o fluxo de caixa das atividades operacionais da Companhia. Os recursos foram reconhecidos na Demonstração do Resultado do Exercício em Outras Receitas (despesas), líquidas, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 23.

Denúncias envolvendo o Metrô – Cartel do setor Metroferroviário e Empreiteiras (Operação Lava Jato)

i) Cartel do setor Metroferroviário:

Em 2013, a Procuradoria Geral do Estado, o Metrô e a CPTM propuseram ação judicial contra seis empresas em busca de indenizações decorrentes da prática de cartel na aquisição de trens e sistemas, baseados no acordo de leniência feito pela empresa Siemens junto ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

O acordo mencionava uma atuação das empresas do setor metroferroviário no mundo, para coordenadamente burlarem a competitividade de mercado, entre 1998 e 2009, e dentre os atingidos foram citados os contratos de aquisição de trens da CPTM para a Linha 5 - Lilás e um contrato do Metrô para fornecimento de sistema para a Linha 2 - Verde.

A referida ação está em fase inicial, aguardando as citações de todas as empresas demandadas para apresentação de respostas.

Em 10 de julho de 2019, foi proferida decisão pelo CADE condenando empresas pela formação de cartel e apresentados recursos em face da decisão proferida. Houve interposição de recursos de Embargos de Declaração com efeito suspensivo; após análise os recursos foram rejeitados parcialmente. Em 22 de dezembro de 2020 houve o trânsito em julgado do caso perante o CADE.

Em 17 de março de 2023, foi prolatado despacho pela Corregedoria do CADE para informar que o registro da inscrição da sanção aplicada à empresa ALSTOM Brasil Energia e Transporte Ltda. foi suspensa, conforme decisão proferida no seio do processo judicial n. 1050563-97.2020.4.01.3400 (TRF 1 Região).

Diante do curso do processo, a Companhia analisa eventuais reflexos e perdas em seu patrimônio líquido no exercício findo em 30 de junho de 2023, sendo que há expectativa de êxito à Companhia para ressarcimento dos eventuais prejuízos decorrentes da conduta das empresas envolvidas, uma vez que os contratos tidos por irregulares estão incluídos na ação judicial supracitada.

ii) Cartel de Empreiteiras – Operação Lava Jato:

Em 2017, o CADE instaurou processo administrativo para apurar a formação de cartel por empreiteiras que atuaram em licitações públicas, incluindo obras de metrô em sete Estados (São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul) e no Distrito Federal.

A apuração tramita perante autarquia federal e se vale de informações obtidas por meio de acordo de leniência firmado junto àquele Conselho pela construtora Camargo Corrêa e pelo Ministério Público Federal – MPF, tendo a investigação recebido contribuições de desdobramentos da 23ª fase da Operação Lava Jato.

O suposto esquema envolvia cinco empresas principais (“G-5”): Construções e Comércio Camargo Correa S.A.; Construtora Andrade Gutierrez S.A.; Construtora Norberto Odebrecht S.A.; Construtora OAS S.A.; Construtora Queiroz Galvão S.A com autorização para operar o equipamento “Shield”, comumente conhecido como “Tatuzão”, utilizado para projetos de construção de túneis metroviários, entre 1998 e 2014. Tais empresas teriam se organizado para se tornarem vencedoras de certames licitatórios, evitando descontos nas licitações e burlando a competitividade, com suposto envolvimento de agentes públicos. O relato dos signatários do Acordo de Leniência indica a concretização de acordos anticompetitivos para as obras das linhas 2 – Verde (Concorrência nº 40208212) e 5 - Lilás do Metrô (Concorrência nº 41428212).

Há uma ação de improbidade administrativa proposta pelo Ministério Público Estadual, em 2011, que foi julgada procedente em 1º grau e confirmada pelo Tribunal de Justiça de São Paulo. Ainda são cabíveis recursos pelas empresas. A condenação imposta às contratadas das obras civis da Linha 5 – Lilás, ainda não transitada em julgado, foi no percentual de 17% do valor de cada contrato.

Em janeiro de 2021, a Companhia do Metrô, deu início a um cumprimento provisório do julgado em face das empresas Construtora Andrade Gutierrez S.A., Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A., Construtora Norberto Odebrecht Brasil S.A; Construtora Queiroz Galvão S.A. e Construtora OAS Ltda., no valor de R\$ 1.502.903, conforme condenação do julgado. A execução, contudo, foi suspensa em 10 de fevereiro de 2021 por decisão do Superior Tribunal de Justiça, não houve atualizações materiais deste a citada data. No estágio

atual, aguarda-se o julgamento dos recursos interpostos pelas empreiteiras no Superior Tribunal de Justiça e no Supremo Tribunal Federal.

iii) *Impactos decorrentes de delação premiada – Operação Lava Jato*

Durante o terceiro trimestre de 2019, a Companhia tomou conhecimento de que o ex-diretor Sérgio Correia Brasil, firmou acordo de delação premiada junto à Justiça Federal na operação Lava Jato para prestar esclarecimentos sobre fatos ocorridos durante os períodos de licitação e construção das linhas 2 - Verde, 5 - Lilás e 6 - Laranja. Segundo o delator, os episódios envolvendo o pagamento de propina teriam ocorrido entre 2004 e 2014. Embora Sérgio Correia Brasil tenha negociado o pagamento de aproximadamente R\$ 6.600 a título de ressarcimento aos cofres públicos, devido ao fato de o processo tramitar em segredo de justiça, a Companhia ainda não possui elementos materiais que possam ser utilizados como base para qualquer avaliação sobre os impactos decorrentes de eventuais perdas a serem refletidas nas Informações trimestrais referentes ao período findo em 30 de junho de 2023.

Houve discussão sobre a competência entre a Justiça Federal e a Justiça Estadual para julgar as ações penais nº 0107992-40.2018.8.26.0050 e 0033961-49.2018.8.26.0050 que tramitavam na esfera Estadual, nas quais o Sr. Sérgio Correa Brasil é réu, tendo sido declarada a competência da Justiça Federal.

O processo nº 0005803-30.2017.4.03.6181, em curso perante a 3ª Vara Criminal Federal, originado por denúncia do Ministério Público Federal contra 14 (quatorze) réus, entre eles o Sr. Sergio Correa Brasil, tendo por objeto suposta prática de ilícitos de corrupção passiva e ativa, e do qual contam acordos de colaboração premiada dos réus e respectivos documentos comprobatórios das práticas ilícitas, encontra-se na fase de instrução, ainda sem decisão de 1ª instância, e que estava em curso em segredo de justiça, teve o sigilo dos autos transferido para os documentos, tendo sido concedida vista de algumas peças processuais. A Companhia do Metrô teve acesso as peças processuais consistentes em respostas dos acusados à denúncia, despachos judiciais, pronunciamentos do Ministério Público Federal, habeas corpus impetrados por alguns dos réus e respectivos julgamentos, mas não lhe foi dado conhecer o Acordo de Colaboração Premiada de seu ex-empregado, nem de seus Anexos, e nem mesmo dos outros réus.

Há uma ação de improbidade administrativa ajuizada pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, contra Sergio Correa Brasil, Gilmar Alves Tavares e AVBS Consultoria e Representação – Eireli, processo nº 1037523-40.2018.8.26.0053, 9ª Vara da Fazenda Pública, que tem origem na colaboração feita pelos representantes da empresa Camargo Correa, perante o Ministério Público Estadual, acerca do conluio havido entre as empresas que participaram da licitação para as obras civis da Linha 5 – Lilás (Concorrência nº 41428212). O valor da ação é de R\$ 336.916, com determinação de bloqueio de bens dos réus da ação. O pedido da ação foi julgado procedente, condenando os réus ao pagamento de multa civil equivalente ao acréscimo patrimonial de R\$ 2.500.000,00, bem como condenando de forma solidária ao ressarcimento integral do dano material causado, de R\$ 326.915.754,40. O recurso de apelação foi provido em parte para adequar o valor da condenação a título de ressarcimento ao Erário, adotando o mesmo percentual adotado no julgamento dos recursos de apelação interpostos nos autos 0041369-29.20188.8.26.0053.

Tendo em vista o apurado em procedimento correccional da Corregedoria Geral da Administração (“CGA”), que o ex empregado do Metrô Sérgio Correa Brasil teria praticado atos de improbidade com aumento desproporcional de patrimônio, foi proposta ação judicial indenizatória por ato de improbidade, processo nº 1071192-45.2022.8.26.0053, que visa ao reconhecimento da prática de atos ímprobos e ressarcimento de danos, com o pedido de condenação ao perdimento de bens acrescidos ilicitamente pela conduta praticada. O processo está na fase postulatória, com a citação do demandado.

A alta Administração reforça constantemente junto aos colaboradores, clientes e fornecedores seu compromisso de melhoria contínua nos seus programas de controles internos e *compliance* e vem tomando

medidas internas para que haja o reforço de ações que tenham condições de mitigar atos de improbidade ou contrários às regras de governança estabelecidas pela Companhia.

2 Apresentação das informações trimestrais

2.1 Declaração de conformidade, base de preparação e apresentação

As informações trimestrais foram elaboradas de acordo com a norma NBC TG 21 (R4) (demonstração intermediária) e são apresentadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia em sua gestão.

A emissão dessas informações trimestrais foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 10 de agosto de 2023.

As informações trimestrais da Companhia foram elaboradas com base no Real (“R\$”) como moeda funcional e de apresentação e estão expressas em milhares de Reais, bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Os itens divulgados em outras moedas estão devidamente identificados, quando aplicável.

A preparação das informações trimestrais da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas de forma contínua.

As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa mensuradas pelo valor justo;
- Títulos e valores mobiliários mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A demonstração do valor adicionado – DVA apresenta informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas. Essa demonstração foi preparada de acordo com a NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

As informações trimestrais – ITR aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas, práticas contábeis e métodos de mensuração de estimativas adotados e apresentados detalhadamente nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



3 Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2023	31/12/2022
Caixa e bancos - custeio	9.283	9.008
Caixa e bancos - investimento	14.732	7.085
Total de caixa e bancos	24.015	16.093
Aplicações financeiras - liquidez imediata		
Aplicações - custeio	98.663	160.443
Aplicações - investimento	30.868	186.030
Total de aplicações financeiras - liquidez imediata	129.531	346.473
Total de custeio	107.946	169.451
Total de investimento	45.600	193.115
Total de caixa e equivalentes de caixa	153.546	362.566

De acordo com o Decreto Estadual nº 60.244/14, as aplicações financeiras da Companhia são administradas pela corretora de valores do SIAFEM ligada à Secretaria da Fazenda – SEFAZ. O perfil de aplicação está voltado a títulos de baixo risco e correspondem a aplicações indexadas pelo Certificado de Depósito Interbancário – CDI. Parte menor é alocada em fundos de investimento de curto prazo administrados pelo Banco do Brasil e pela Caixa Econômica Federal. A totalidade dos valores classificados como caixa e equivalentes de caixa é denominada em moeda nacional.

Em 30 de junho de 2023, a remuneração média é de 93,64% do CDI. (97,31% em 31 de dezembro de 2022).

4 Contas a receber

4.1 Contas a receber, líquidos

	30/06/2023	31/12/2022
Terceiros	360.573	319.978
Partes relacionadas		
Transporte de passageiros - GESP ^(a)	94.625	97.406
Outros ^(b)	3.241	7.501
	458.439	424.885
Perda de crédito esperada	(291.204)	(267.300)
Total do contas a receber, líquido	167.235	157.585
Total - circulante	160.249	149.344
Total - não circulante	6.986	8.241

^(a) GESP e Metrô reafirmaram, em 20 de julho de 2022, um Termo de Acordo visando à recomposição da receita tarifária, decorrente da diferença entre a remuneração contratual paga às concessionárias privadas e a venda de direito de viagem do sistema metroferroviário (tarifa pública). O saldo inclui também os valores referentes a gratuidades legalmente concedidos aos passageiros.

^(b) Em 30 de junho de 2023 inclui o montante de R\$ 616 (R\$ 1.167 em 31 de dezembro de 2022) referente a valores a receber pela Companhia pela cessão de profissionais pertencentes ao seu quadro às outras empresas ligadas à administração do GESP.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



4.2 Contas a receber vencidos e a vencer

A composição de contas a receber por idade de vencimento, líquida de estimativa para perda de crédito, é como segue:

	30/06/2023			31/12/2022		
Circulante e não circulante	Saldo	Estimativa de perda	Saldo líquido	Saldo	Estimativa de perda	Saldo líquido
A vencer	152.289	(9.702)	142.587	139.753	(5.307)	134.446
Vencidos até 30 dias	8.170	(4.014)	4.156	7.953	(2.710)	5.243
Vencidos de 31 até 60 dias	9.107	(4.456)	4.651	6.383	(2.942)	3.441
Vencidos de 61 até 90 dias	6.503	(3.081)	3.422	4.836	(2.156)	2.680
Vencidos de 91 até 180 dias	10.744	(4.955)	5.789	13.486	(5.934)	7.552
Vencidos de 181 até 360 dias	28.297	(21.667)	6.630	18.387	(14.164)	4.223
Vencidos superiores a 360 dias	243.329	(243.329)	-	234.087	(234.087)	-
Total	458.439	(291.204)	167.235	424.885	(267.300)	157.585
Total - circulante	451.453	(291.204)	160.249	416.644	(267.300)	149.344
Total - não circulante	6.986	-	6.986	8.241	-	8.241

4.3 Movimentação da perda de crédito esperada

	30/06/2023	31/12/2022
Saldos iniciais	(267.300)	(247.317)
(Adições) / reversões	(31.884)	(24.812)
Créditos baixados definitivamente da posição	7.980	4.829
Total	(291.204)	(267.300)

5 Estoques

	30/06/2023	31/12/2022
Materiais de uso comum e administrativo	7.178	6.853
Materiais de reposição	161.269	164.480
Materiais de consumo geral e manutenção	37.887	36.018
Materiais em poder de terceiros ^(a)	30.114	30.310
Outros	616	629
(-) Materiais obsoletos	(3.694)	(4.076)
Total	233.370	234.214

^(a) Trata-se de materiais enviados para terceiros a título de empréstimos, reparos, beneficiamentos e testes. Deste total, o montante de R\$ 28.680 encontra-se em poder da Via Mobilidade para a operacionalização da Linha 5 – Lilás.

Companhia do Metropolitan de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



5.1 Movimentação da provisão de materiais obsoletos

	30/06/2023	31/12/2022
Saldos iniciais	(4.076)	(4.298)
Adições	(215)	(1.693)
Reversões	597	1.915
Total	(3.694)	(4.076)

A Companhia não possui itens de estoque oferecidos em penhor ou garantia a passivos para os períodos apresentados.

6 Ativos mantidos para venda

	30/06/2023	31/12/2022
Ativos mantidos para venda - saldo inicial	12.015	22.982
Adições	2.322	32.664
Baixas	-	(43.631)
Total	14.337	12.015

7 Caixa restrito

O caixa restrito é composto por montantes depositados em conta bancária específica e sua respectiva remuneração do período, são destinados exclusivamente à garantia aos debenturistas da Companhia, e desta forma, possuem restrição de uso, conforme nota explicativa nº 14.

Em 30 de junho de 2023, o montante de caixa restrito é de R\$ 38.904 (R\$ 27.567 em 31 de dezembro de 2022).

8 Depósitos judiciais

	30/06/2023	31/12/2022
Trabalhistas	52.387	53.236
Cíveis	112.189	119.416
Tributários e previdenciários	77.879	77.944
Outros depósitos	-	376
Total	242.455	250.972

Os valores são compostos por depósitos judiciais, depósitos recursais e bloqueios, relativos a ações trabalhistas, cíveis e tributárias, realizados para garantir a execução de tais ações.

A Companhia possui apólice de seguro fiança com o objetivo de oferecer garantias a processos judiciais, conforme demonstrado na nota explicativa nº 28 – Cobertura de seguros. Em 30 de junho de 2023, o montante de garantias oferecidas sob a cobertura da apólice é de R\$ 164.105 (R\$ 144.655 em 31 de dezembro de 2022).

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



9 Investimentos

	30/06/2023	31/12/2022
Terrenos para investimentos - saldo inicial	9.350	9.351
Adições	43.481	-
Baixas	-	(1)
Transferência para ativos mantidos para venda	(3)	-
Total	52.828	9.350
Obras de arte	5.114	5.114
Total	57.942	14.464

10 Imobilizado

10.1 Composição

	Taxa anual ponderada de depreciação	31/12/2022	Adições ^(c)	Baixas	Transferências ^(d)	30/06/2023
Custo						
Obras civis ^(a)		21.346.638	57.967	(238)	-	21.404.367
Sistemas ^(b)		12.396.747	14.139	(871.540)	21.736	11.561.082
Terrenos		3.266.978	53.300	(2.319)	(43.481)	3.274.478
Obras em andamento		7.152.041	1.023.490	-	(10.805)	8.164.726
Adiantamentos		413.155	23.495	-	(10.931)	425.719
Total		44.575.559	1.172.391	(874.097)	(43.481)	44.830.372
Depreciação						
Obras civis ^(a)	1,25%	(3.504.223)	(135.754)	219	-	(3.639.758)
Sistemas ^(b)	2,90%	(3.368.363)	(206.836)	871.540	-	(2.703.659)
Total		(6.872.586)	(342.590)	871.759	-	(6.343.417)
Total imobilizado		37.702.973	829.801	(2.338)	(43.481)	38.486.955

(a) Inclui edifícios, estações, túneis, elevados, terminais, instalações, equipamentos e outras estruturas.

(b) Inclui material rodante (trens) e sistemas de vias auxiliares.

(c) As principais adições no período ocorreram nas linhas: 2 – Verde, de R\$ 758.744 e 15 – Prata, de R\$ 174.362.

(d) Refere-se a transferências de terrenos para propriedades para investimentos.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de junho de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Taxa anual ponderada de depreciação	31/12/2021	Adições	Baixas	Transferências	30/06/2022
Custo						
Obras civis ^(a)		20.417.868	33.787	(693)	727.783	21.178.745
Sistemas ^(b)		11.933.636	902	(17.183)	192.684	12.110.039
Terrenos ^(c)		3.031.722	175.273	(33.473)	-	3.173.522
Obras em andamento ^(d)		6.537.284	784.401	-	(909.895)	6.411.790
Adiantamentos		384.633	23.240	-	(10.572)	397.301
Total		42.305.143	1.017.603	(51.349)	-	43.271.397
Depreciação						
Obras civis ^(a)	1,25%	(3.187.301)	(155.169)	667	-	(3.341.803)
Sistemas ^(b)	2,90%	(2.969.400)	(183.862)	-	-	(3.153.262)
Total		(6.156.701)	(339.031)	667	-	(6.495.065)
Total imobilizado		36.148.442	678.572	(50.682)	-	36.776.332

^(a) Inclui edifícios, estações, túneis, elevados, terminais, instalações, equipamentos e outras estruturas.

^(b) Inclui material rodante (trens) e sistemas de vias auxiliares.

^(c) O montante de R\$ 33.473 na coluna baixas se refere a transferências realizadas para a rubrica Ativos mantidos para venda.

^(d) As principais movimentações em transferências no período referem-se a obras da Linha 4 – Amarela, de R\$ 817.160, e da Linha 15 – Prata, de R\$ 84.285.

10.2 Ativos sob concessão

A Companhia, conjuntamente com o acionista controlador – GESP, pode avaliar eventuais oportunidades de concessão de parte de sua operação de transporte à iniciativa privada.

O poder concedente é o GESP (responsável pela contrapartida no recebimento da outorga pela concessionária) enquanto o Metrô figura como interveniente, e, findo o período de concessão, conforme previsão contratual, a operação comercial é retomada para a Companhia, sendo utilizados os mesmos ativos de infraestrutura já registrados nas Demonstrações Financeiras como “ativos sob concessão”.

No período findo em 30 de junho de 2023, os ativos imobilizados sob concessão são demonstrados a seguir:

	Taxa anual ponderada de depreciação	Custo de aquisição		30/06/2023
		Linha 4	Linha 5	
Custo				
Obras civis ^(a)		4.261.362	8.189.800	12.451.162
Sistemas ^(b)		1.373.276	2.412.362	3.785.638
Terrenos		217.872	838.781	1.056.653
Obras em Andamento		210.582	-	210.582
Total		6.063.092	11.440.943	17.504.035
Depreciação				
Obras civis ^(a)	1,25%	(517.091)	(591.267)	(1.108.358)
Sistemas ^(b)	2,90%	(234.109)	(219.357)	(453.466)
Total		(751.200)	(810.624)	(1.561.824)
Total do imobilizado sob concessão		5.311.892	10.630.319	15.942.211

^(a) Inclui edifícios, estações, túneis, elevados, terminais, outras estruturas, instalações e equipamentos.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de junho de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



(b) Inclui material rodante (trens), sistemas de vias auxiliares.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os ativos imobilizados sob concessão são demonstrados a seguir:

	Taxa anual ponderada de depreciação	Custo de aquisição		31/12/2022
		Linha 4	Linha 5	
Custo				
Obras civis ^(a)		4.218.837	8.189.583	12.408.420
Sistemas ^(b)		1.471.965	2.574.884	4.046.849
Terrenos		217.755	839.991	1.057.746
Obras em Andamento		206.610	-	206.610
Total		6.115.167	11.604.458	17.719.625
Depreciação				
Obras civis ^(a)	1,25%	(486.016)	(527.334)	(1.013.350)
Sistemas ^(b)	2,90%	(308.904)	(339.810)	(648.714)
Total		(794.920)	(867.144)	(1.662.064)
Total do imobilizado sob concessão		5.320.247	10.737.314	16.057.561

(a) Inclui edifícios, estações, túneis, elevados, terminais, outras estruturas, instalações e equipamentos.

(b) Inclui material rodante (trens), sistemas de vias auxiliares.

11 Intangível

11.1 Ativos intangíveis com vida útil definida

	Taxa média ponderada	Saldo em 31/12/2022	Adições	Saldo em 30/06/2023
Softwares	20% a.a.			
Custo de Aquisição		145.618	20.601	166.219
Amortização		(110.792)	(6.732)	(117.524)
Total do intangível		34.826	13.869	48.695

12 Remuneração dos administradores

Os critérios para todas as remunerações atribuídas pela companhia a seus dirigentes são estabelecidos de acordo com plano de cargos e salários, de benefícios e por legislação específica.

Para o período findo em 30 de junho de 2023 e 2022, os totais de remuneração (salários, honorários, gratificações, adicionais, férias e 13º salário), participação nos resultados, encargos sociais, benefícios (assistência médica, vale-refeição, vale-alimentação e seguro de vida) e previdência suplementar dos administradores, remuneração dos Conselhos e do Comitê de Auditoria são apresentados a seguir:

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Três meses findo em		Seis meses findo em	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Administradores				
Remuneração	803	765	1.590	1.474
Participação nos resultados - PPR	-	-	-	59
Encargos sociais	132	148	265	281
Benefícios	91	84	179	156
Previdência complementar	28	19	47	32
Total	1.054	1.016	2.081	2.002
Conselhos e Comitê de Auditoria	539	392	1.024	794
Total no período	1.593	1.408	3.105	2.796
Número de Membros (ao fim do período)				
Conselho de Administração	11	11	11	11
Conselho Fiscal - efetivos	5	5	5	5
Comitê de Auditoria Estatutária	4	4	4	4
Diretoria Executiva	5	6	5	6

O maior honorário atribuído a dirigente em 30 de junho de 2023, em consonância a Lei nº 8.852/94, corresponde a R\$ 32.908,97 para diretor estatutário (parecer do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado – CODEC nº 001/2019) e a R\$ 38.868,73 para diretor não estatutário. Em 30 de junho de 2022, o maior honorário atribuído para diretor estatutário é de R\$ 21.939,31 e para diretor não estatutário é de R\$ 37.187,84.

13 Fornecedores

	30/06/2023	31/12/2022
Terceiros nacionais		
Fornecedores de sistemas	158.511	177.625
Prestação de serviços	106.748	95.722
Empreiteiras - obras civis	11.971	132.806
Outros	44.679	51.423
Energia elétrica	6.803	6.750
Fornecedores nacionais	328.712	464.326
Fornecedores internacionais	458	8.806
Total	329.170	473.132

14 Debêntures

Vencimento	Taxa de juros a.a.	31/12/2022			30/06/2023			Circulante	Não circulante	Total		
		Circulante	Não circulante	Total	Juros incorridos	Amortização de custos	Juros pagos				Pagamento de principal	
Debêntures	04/2027	CDI + 4,5%	29.999	374.938	404.937	35.321	902	(35.321)	-	87.142	318.697	405.839
			29.999	374.938	404.937	35.321	902	(35.321)	-	87.142	318.697	405.839

14.1 Debêntures

Em 25 de abril de 2022, a Companhia concluiu a 2ª emissão pública por meio da emissão de 400 mil debêntures, não conversíveis em ações, de valor unitário R\$ 1 mil, com o objetivo de garantir o nível de liquidez de suas atividades operacionais. O montante total captado foi de R\$ 400.000 a taxa de juros correspondente à

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



remuneração de 4,50% a.a. + CDI., com vencimento em 25 de abril de 2027. Os custos de emissão totalizaram R\$ 9.021 e são amortizados pelo método da taxa efetiva ao longo do período de vigência da operação.

A emissão conta com garantia de cessão fiduciária do fluxo de venda de bilhetes unitários (QR Code), sendo que o valor mínimo para fazer frente aos pagamentos dos juros remuneratórios são mantidos em caixa restrito.

Em 30 de junho de 2023, a Companhia possui o montante de R\$ 38.904 mantido como caixa restrito, conforme nota explicativa nº 7.

As debêntures possuem cláusula de vencimento antecipado relacionada a manutenção da capacidade de pagamento da Companhia, e relacionado ao montante de empréstimo contraído (“índice financeiro”), o qual não deve ser superior ao limite de dívida bruta de R\$ 700.000, sendo considerado no montante os empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, incluídas as debêntures e quaisquer outros títulos e valores mobiliários representativo de dívidas. Em 30 de junho de 2023, a Companhia possui endividamento inferior ao limite estabelecido.

14.2 Cronograma de vencimento

O cronograma de vencimento das debêntures, líquido dos custos de emissão, é apresentado abaixo:

	2023	2024	2025	2026	2027	Total
Debêntures	30.901	112.481	112.481	112.481	37.495	405.839
Total	30.901	112.481	112.481	112.481	37.495	405.839

15 Impostos e contribuições a recolher

	30/06/2023	31/12/2022
Circulante		
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	20.451	36.921
PIS e Cofins - sobre receitas não tarifárias e importação	18.815	19.199
PIS, COFINS e CSLL - retenção da contratação de serviços	2.458	2.217
Contribuição previdenciária sobre receita bruta - CPRB	3.561	3.261
Parcelamentos tributários	934	934
Outros impostos e contribuições ^(a)	561	543
Total	46.780	63.075
Não circulante		
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU ^(b)	132.726	87.461
Parcelamentos tributários	431	862
Total	133.157	88.323
Total geral	179.937	151.398

^(a) Inclui valores a recolher relativos a ISS, ICMS e CIDE.

^(b) No período findo em 30 de junho de 2023, a Companhia possui decisões liminares proferidas pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo que suspenderam o recolhimento de IPTU de imóveis sob sua titularidade. Tal decisão se ampara no fato da Companhia prestar serviço de utilidade pública, o que permite a suspensão da exigibilidade do tributo. Entretanto, por se tratar de decisão liminar, a Companhia continua registrando os valores devidos como passivo até que a decisão seja transitada em julgado.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de junho de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



16 Remunerações e encargos a pagar

	30/06/2023	31/12/2022
Circulante		
Férias	141.250	136.120
Encargos sociais	64.989	55.107
13º salário	45.926	-
Salários a pagar	92	328
Programa de demissão voluntária - PDV	2.248	4.221
Parcelamentos previdenciários ^(a)	8.473	367
Outros valores a pagar ^(b)	3.251	2.695
Participação no resultado - PPR ^(c)	21.756	-
Total	287.985	198.838
Não circulante		
Parcelamentos previdenciários ^(a)	31.791	-
Programa de demissão voluntária - PDV	46	325
Total	31.837	325
Total geral	319.822	199.163

(a) Nos três meses findos em 30 de junho de 2023 a Companhia aderiu ao parcelamento previdenciário referente aos débitos de INSS FAP do ano de 2016, no montante de R\$ 15.471, o qual será liquidado em 60 parcelas mensais.

(b) Inclui: Verbas rescisórias e pensões judiciais.

(c) No período de três meses findo em 30 de junho de 2023, a Companhia se comprometeu com o sindicato dos metroviários em executar o Programa de Participação nos Resultados de 2023 – PPR, em conformidade com os parâmetros de performance contidos no programa

16.1 Plano de desligamento incentivado

Desde o início do programa, a Companhia desligou 433 colaboradores e, para concluí-lo, ainda é necessária a conclusão do desligamento de 319 colaboradores, totalizando 752 inscritos.

O custo incorrido deste o início deste programa foi de R\$ 159.780, sendo que no período de seis meses findo em 30 de junho de 2023 os custos incorridos foram de R\$ 27.948. A estimativa para concluir o desligamento dos 319 colaboradores remanescentes é de R\$ 93.011 ao longo de 2023.

17 Adiantamento de clientes

	30/06/2023	31/12/2022
Circulante		
Créditos em poder do passageiro ^(a)	419.010	413.026
Locações a apropriar	1.086	1.062
Centros comerciais	3.898	3.898
Outros	458	360
Total	424.452	418.346
Não circulante		
Centros comerciais	131.554	134.175
Outros	9.594	9.778
Total	141.148	143.953
Total geral	565.600	562.299

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de junho de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



(a) Créditos em poder do passageiro são compostos pelos bilhetes: Único, Edmonson, Bom e Top. Os créditos adquiridos pelos passageiros não estão sujeitos a um período limite para sua utilização.

18 Transações com partes relacionadas

		30/06/2023			31/12/2022		
		Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Partes relacionadas	Natureza da principal operação						
Ativos							
GESP	C/R - Serviços de transporte ^(a)	94.625	-	94.625	97.406	-	97.406
Metrus - Instituto	C/R - Parcelamento dep. Judicial ^(b)	-	47.687	47.687	-	30.867	30.867
Outros	C/R - Diversos ^(c)	3.241	-	3.241	7.501	-	7.501
		97.866	47.687	145.553	104.907	30.867	135.774
Passivos							
CBTU	C/P - Convênios ^(d)	(3.874)	(216.976)	(220.850)	(3.874)	(218.913)	(222.787)
Metrus - Instituto	C/P - Previdência e saúde ^(e)	(30.086)	-	(30.086)	(24.066)	-	(24.066)
Iamspe	C/P - Saúde ^(f)	(256)	-	(256)	-	-	-
		(34.216)	(216.976)	(251.192)	(27.940)	(218.913)	(246.853)
Patrimônio líquido							
GESP	C/S - Afac ^(g)	-	-	(1.291.636)	-	-	-
GESP	C/S - Integralização de capital ^(h)	-	-	-	-	-	(2.382.937)
		-	-	(1.291.636)	-	-	(2.382.937)
		Três meses findos em		Seis meses findos em			
		30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022		
Resultado	Natureza						
GESP	Receita tarifária - apoio a PPP ⁽ⁱ⁾	243.202	259.855		453.158	312.984	
GESP	Receita com gratuidades ^(j)	117.781	85.135		208.201	143.655	
GESP	Receita de alienação de imóvel ^(k)	-	-		-	31.187	
GESP	Subvenção para custeio ^(l)	70.000	-		70.000	-	
CBTU	C/P - Convênios ^(d)	969	969		1.937	1.937	
Metrus - Instituto	C/P - Previdência e saúde ^(e)	(58.333)	(50.534)		(114.390)	(101.843)	
Iamspe	C/P - Saúde ^(f)	(256)	-		-	-	
Administração	Despesas com folha ^(m)	(1.593)	(1.408)		(3.105)	(2.796)	
Total		371.770	294.017		615.801	385.124	

(a) Montantes a receber do Governo do Estado de São Paulo referentes a ressarcimentos da operação de transporte de passageiros, conforme nota explicativa nº 4.1. O saldo inclui também os valores referentes a gratuidades legalmente concedidos aos passageiros.

(b) Refere-se ao valor de principal pago pela Companhia ao Metrus em decorrência de acordo de ressarcimento do depósito judicial realizado no âmbito do processo movido pela EMTTEL.

(c) Conforme demonstrado na nota 4.1 (a) Contas a receber, líquidos, refere-se a ressarcimento pela cessão de profissionais pertencentes ao seu quadro às outras empresas ligadas à administração do GESP. Inclui também notas de débito referente a serviços diversos prestados pela Companhia a empresas ligadas.

(d) O saldo do passivo corresponde ao montante a apropriar ao resultado da subvenção para investimento recebida da CBTU.

(e) O saldo do passivo ao Metrus – Instituto de Seguridade Social, referente à contribuição da patrocinadora sobre os planos de previdência privada (Plano I e Plano II) e assistência médica de seus empregados.

(f) O saldo de repasse ao Iamspe – Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual, referente a assistência médica dos empregados que aderiram ao plano.

(g) Refere-se ao adiantamento para futuro aumento de capital realizado pelo GESP.

(h) Refere-se ao aporte de capital social realizado pelo GESP.

(i) Refere-se a parcela da receita tarifária que é ressarcida pelo GESP, em virtude do modelo de apoio às Parcerias Público-Privadas - PPP, a fim de cobrir os montantes de perdas financeiras geradas devido ao impacto das concessões no sistema de arrecadação.

- (j) Reconhecimento de receita proveniente do transporte de passageiros com benefício de gratuidade conforme nota explicativa nº 22.
- (k) Refere-se a alienação de imóveis ao GESP localizados na região metropolitana de São Paulo.
- (l) Refere-se a subvenção para custeio recebida do GESP, conforme nota explicativa nº 23.
- (m) Trata-se de valor pago a título de honorários de Diretoria Executiva, Conselhos e Comitê.

19 Planos de previdência suplementar

19.1 Planos de benefícios

A Companhia assegura o custeio de planos de aposentadoria suplementar vitalícia estruturados na modalidade de benefício definido (Plano I) e contribuição definida (Plano II) voltados aos seus empregados e administrados pelo Metrô – Instituto de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar, na qual o Metrô é patrocinadora.

i) Benefício definido (Plano I)

Concedido a empregados até 1999, com contribuições fixas, prevendo o pagamento de benefícios de renda suplementar vitalícia para participantes com no mínimo 60 anos de idade e 10 anos de participação no plano.

ii) Contribuição definida (Plano II)

Concedido a empregados após 1999 e para participantes que aceitaram a migração do Plano I, prevendo contribuições fixas, podendo ser suplementadas de contribuições variáveis e que, ao final, pode chegar à mesma estrutura de pagamento dos benefícios, nas mesmas condições de tempo de participação no plano e idade aplicados no Plano I.

Ambos os planos são limitados à curva de remuneração do saldo da cota vigente ao participante quando este é elegível ao benefício, e são limitados a até 70% da remuneração atual do profissional.

A diferença é que: no Plano I, o participante tem assegurado pela patrocinadora o direito ao benefício de 70% da remuneração, se cumprido o plano de contribuições e independentemente da performance de ativos e passivos financeiros do plano; no Plano II, os valores dos benefícios estão condicionados aos aportes adicionais que o participante pode realizar e à performance dos ativos e passivos do plano.

A Companhia oferece o benefício de pensão por morte ao participante assistido e de aposentadoria por invalidez.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



19.2 Movimentação do passivo atuarial líquido e valor justo dos ativos do plano e obrigações atuariais

	Plano I
Saldo final em 31 de dezembro de 2021	157.112
Custo do serviço corrente	5.054
Juros sobre obrigação atuarial	14.819
Contribuições da patrocinadora	(8.596)
Ganhos atuariais - ORA (2022)	(149.997)
Saldo final em 31 de dezembro de 2022	18.392
Juros sobre obrigação atuarial	492
Saldo final em 30 de junho de 2023	18.884
Valor presente das obrigações atuariais	1.498.723
Valor justo dos ativos do plano	(1.479.839)
Passivo líquido em 30 de junho de 2023	18.884
50% sob responsabilidade da Cia do Metrô	9.442

A Companhia reconhece os ganhos ou perdas atuariais decorrentes de premissas atuariais diretamente no patrimônio líquido, como ajuste de avaliação patrimonial, líquido de imposto de renda diferido apenas ao final do exercício, quando é auferido o cálculo atuarial por consultor independente.

Em 30 de junho de 2023 o montante de benefícios pagos conjuntamente pelos dois planos é de R\$ 94.349. (Em 30 de junho de 2022, o montante pago foi de R\$ 76.570).

20 Provisão para processos judiciais

A Companhia é polo passivo em uma série de ações judiciais referentes ao curso normal dos negócios, incluindo ações nas esferas trabalhista, cível, tributária e previdenciária.

Os prazos e os montantes dos pagamentos podem variar a depender do resultado dos processos judiciais.

A composição da provisão para processos judiciais é apresentada abaixo:

	Saldo em 31/12/2022	Adições	Atualizações monetárias / recálculo do valor em risco	Liquidações/ reversões	Saldo em 30/06/2023
Trabalhistas	311.115	554	4.490	(41.424)	274.735
Cíveis	1.187.088	841	113.921	(51.434)	1.250.416
Tributários e previdenciários	3.547	-	84	(3.574)	57
Total	1.501.750	1.395	118.495	(96.432)	1.525.208

20.1 Processos trabalhistas

Em 30 de junho de 2023, a Companhia figura no polo passivo em 3.758 processos de natureza trabalhista (4.431 processos em 31 de dezembro de 2022).

Os processos trabalhistas estão relacionados, principalmente, aos pleitos sobre periculosidade, equiparação salarial e horas extras.

20.2 Processos cíveis

Em 30 de junho de 2023, a Companhia figura no polo passivo em 658 processos de natureza cível (727 processos em 31 de dezembro de 2022).

Os processos cíveis estão relacionados, principalmente, a pleitos de reequilíbrio econômico-financeiro contratual e indenizações por dano material e moral. Dentre os processos cíveis, destacam-se, pela sua relevância, as ações descritas a seguir:

Processo Turma da Rua

Conforme convênio celebrado em outubro de 1988, o Metrô assumiu a responsabilidade pela administração do Programa Turma da Rua, permanecendo o Metrô responsável por todos os custos dele decorrentes, em atenção às determinações do GESP. Neste sentido, o Metrô repassou os recursos necessários ao Metrô para a liquidação das obrigações. A mão de obra para a execução deste Programa foi terceirizada com a contratação da EMTEL – Recursos Humanos e Serviços Terceirizados Ltda.

O contrato com a EMTEL foi encerrado em 06 de março de 1995, quando a administração do Programa voltou à responsabilidade do Metrô, a título emergencial, uma vez que os serviços não podiam ser interrompidos e não havia possibilidade legal de prorrogação do contrato.

Existem, atualmente, demandas judiciais entre EMTEL e Metrô, onde se discutem indenizações trabalhistas acrescidas de custas processuais, correção monetária, juros de mora e de honorários advocatícios, que o Instituto não reconhece como sua obrigação. Adicionalmente, foram movidas diversas reclamações trabalhistas contra a EMTEL, nas quais o Metrô também poderá vir a ter de responder solidariamente pelas obrigações decorrentes.

Assim, em decorrência do convênio celebrado entre o Metrô e Metrô, quaisquer despesas provenientes destes processos, se devidas pelo Instituto, serão, ao final, suportadas pelo Metrô e pelo GESP. Em 30 de junho de 2023, o montante provisionado para esta contingência, por conta de sua probabilidade provável, é de R\$ 843.725 (R\$ 794.654 em 31 de dezembro de 2022).

Consórcio Construcap Constran

A Companhia atua como Requerida em processo indenizatório movido pelo Consórcio Construcap Constran, decorrente de contrato firmado entre as partes no ano de 2009, cujo objeto corresponde à execução das obras civis, contemplando obra bruta e acabamento, e implantação da superestrutura da via permanente de trecho da Linha 5 – lilás da Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô.

A autora requer pagamento de indenização em razão de possível desequilíbrio econômico-financeiro gerado pelo aumento do prazo da obra, bem como declaração de nulidade da multa imposta após regular processo administrativo em decorrência de atrasos na execução do objeto contratado.

Em 30 de junho de 2023, a Companhia avalia a probabilidade de perda do processo como provável no montante estimado de R\$ 176.812. (R\$ 165.500 em dezembro de 2022).

20.3 Processos tributários e previdenciários

Em 30 de junho de 2023, a Companhia figura no polo passivo em 456 processos administrativos e judiciais de natureza tributária e previdenciária (Em 31 de dezembro de 2022, são 435 processos).

De maneira geral, os processos tributários e previdenciários estão relacionados, principalmente, a isenções de cobrança do ISS referente a demolições, multas aplicadas e discussões sobre a incidência de diversos tributos.

20.4 Processos judiciais não provisionados

A Companhia possui ações de natureza trabalhista, cível e tributária que não estão provisionadas, pois envolvem risco com probabilidade de perda classificada pela Administração e por seus assessores jurídicos como possível.

	30/06/2023	31/12/2022
Trabalhistas ^(a)	393.144	429.931
Cíveis ^(b)	4.822.280	4.528.796
Tributários e previdenciários	93.743	88.768
Total	5.309.167	5.047.495

^(a) Os principais pleitos dos processos trabalhistas se referem a: equiparação salarial entre empregados, reintegração ao quadro de empregados, e base de cálculo das horas extras.

^(b) Os dez maiores processos judiciais cíveis, não provisionados, tem como autor da ação as seguintes empresas: Andrade Gutierrez Engenharia S.A. (2 processos), Inepar S/A Indústria e Construções, Corsan-Corviam Construccion S.A do Brasil, Consórcio Metropolitano 5 (2 processos), Bombardier Transportation Brasil Ltda, Consórcio Via Amarela, Camargo Corrêa, Consórcio Linha Amarela e EDB Engenharia do Brasil Ltda. Esses processos possuem estimativa de perda no montante de R\$ 3.149.700 e se referem principalmente a pleito de reequilíbrio econômico-financeiro de contratos firmados com a Companhia. Os demais processos no montante de R\$ 2.159.467 estão distribuídos em diversas ações e compõem o saldo total classificado como perda possível.

Em 31 de dezembro de 2022 os dez maiores processos judiciais cíveis, não provisionados, tem como autor da ação as seguintes empresas: Andrade Gutierrez Engenharia S.A. (2 processos), Inepar S/A Indústria e Construções, Corsan-Corviam Construccion S.A do Brasil, Consórcio Metropolitano 5 (2 processos), Bombardier Transportation Brasil Ltda, Consórcio Via Amarela, Camargo Corrêa, Consórcio Linha Amarela e EDB Engenharia do Brasil Ltda. Esses processos possuem estimativa de perda no montante de R\$ 2.954.340 e se referem principalmente a pleito de reequilíbrio econômico-financeiro de contratos firmados com a Companhia. Os demais processos no montante de R\$ 2.093.155 estão distribuídos em diversas ações e compõem o saldo total classificado como perda possível.

21 Patrimônio líquido

21.1 Capital autorizado

A Companhia atua sob regime de capital social autorizado cujo montante, conforme retratado no Artigo 3º do Estatuto Social, é de R\$ 52.674.522.

O Conselho de Administração pode deliberar o aumento do capital dentro do limite autorizado e uma vez consultado o Conselho Fiscal, conforme Artigo 14º, inciso XIII do Estatuto Social da Companhia.

21.2 Capital social

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o capital social subscrito e realizado era de R\$ 45.690.396, composto por 8.463.427 ações ordinárias de classe única, nominativas, sem valor nominal e com direito a um voto cada.

No período findo em 30 de junho de 2023, a Companhia registrou o montante de R\$ 1.291.636 a título de adiantamento para futuro aumento de capital. Tais recursos são provenientes de seu acionista majoritário.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



A composição do capital social é apresentada abaixo:

Acionista	30/06/2023		31/12/2022	
	Quantidade - ON	%	Quantidade - ON	%
Fazenda do Estado de São Paulo - FESP	8.260.220	97,60%	8.260.220	97,60%
Prefeitura do Município de São Paulo - PMSP	202.032	2,39%	202.032	2,39%
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	1.171	0,01%	1.171	0,01%
Outros - ações em tesouraria	4	0,00%	4	0,00%
Total	8.463.427	100,00%	8.463.427	100,00%

22 Receita operacional líquida

	Três meses findo em		Seis meses findo em	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Receita tarifária	418.498	424.616	819.820	793.196
Gratuidades (ressarcimento) ^(a)	117.781	85.135	208.201	143.655
Desenvolvimento imobiliário	31.175	29.796	64.947	69.548
Varejo	18.766	19.927	35.478	35.676
Mídia e publicidade	13.728	12.606	26.698	25.139
Outros negócios	3.323	3.464	5.977	6.481
Receita não tarifária	66.992	65.793	133.100	136.844
Receita operacional bruta	603.271	575.544	1.161.121	1.073.695
Impostos sobre a receita bruta ^(b)	(16.988)	(16.336)	(32.989)	(31.490)
Deduções e impostos	(16.988)	(16.336)	(32.989)	(31.490)
Receita operacional líquida	586.283	559.208	1.128.132	1.042.205

^(a) Receita proveniente do transporte de passageiro com benefício de gratuidade, conforme políticas públicas implementadas.

^(b) Inclui os montantes de R\$ 10.736 e R\$ 10.198 nos três meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022, respectivamente, e os montantes de R\$ 20.572 e R\$ 18.740 nos seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022, respectivamente, referentes à Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta – CPRB.

Companhia do Metropolitan de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



23 Custos dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas

	Três meses findo em		Seis meses findo em	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Custos dos serviços prestados				
Pessoal	(376.242)	(326.606)	(695.713)	(606.217)
Materiais	(22.615)	(17.913)	(40.414)	(34.918)
Energia elétrica de tração	(49.369)	(43.658)	(96.556)	(91.199)
Serviços	(44.760)	(32.748)	(87.616)	(64.117)
Gastos gerais	(411)	(863)	(1.301)	(1.620)
Depreciação e amortização	(182.371)	(168.581)	(335.543)	(335.775)
	(675.768)	(590.369)	(1.257.143)	(1.133.846)
Despesas com vendas				
Pessoal	(10.490)	(5.875)	(17.503)	(12.431)
Materiais	(2)	-	(2)	-
Serviços	(227)	-	(583)	(109)
Gastos gerais	(9.610)	(8)	(10.430)	(14)
Depreciação e amortização	(3)	(2)	(6)	(3)
	(20.332)	(5.885)	(28.524)	(12.557)
Despesas gerais e administrativas				
Pessoal	(146.790)	(117.712)	(245.704)	(201.056)
Materiais	(226)	(470)	(678)	(900)
Serviços	(42.894)	(39.625)	(81.832)	(74.708)
Gastos gerais ^(a)	(108.286)	(215.892)	(196.123)	(307.752)
Depreciação e amortização	(7.348)	(8.745)	(13.773)	(15.665)
	(305.544)	(382.444)	(538.110)	(600.081)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas				
Receitas com a prestação de outros serviços	2.848	12.052	3.421	12.726
Multas contratuais	1.115	731	2.648	859
Resultado na alienação de ativos	1.325	-	1.325	79.635
Créditos convênio CBTU	969	969	1.937	1.937
Baixas de imobilizados e intangível	(16)	(21)	(19)	(26)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas ^(b)	70.110	(1.018)	70.665	(9.615)
	76.351	12.713	79.977	85.516
	(925.293)	(965.985)	(1.743.800)	(1.660.968)

^(a) Gastos gerais: compostos principalmente por provisões para processos judiciais, indenizações e perdas estimadas em recebíveis.

^(b) Do montante de R\$ 70.665 nos seis meses findos em 30 de junho de 2023, R\$ 70.000 refere-se a subsídio para custeio das atividades operacionais da Companhia, aportado pelo GESP.

24 Resultado financeiro, líquido

	Três meses findo em		Seis meses findo em	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	5.268	6.007	10.571	9.310
Juros ativos	1.887	392	4.792	818
Descontos obtidos	-	2.200	2.231	4.162
Ajuste a valor presente	(108)	544	(266)	684
	<u>7.047</u>	<u>9.143</u>	<u>17.328</u>	<u>14.974</u>
Despesas financeiras				
Despesas com juros e custo com emissão de dívidas ^(a)	(31.662)	(21.258)	(58.651)	(21.290)
Despesas com juros atuariais	(123)	(1.852)	(246)	(3.705)
Outras despesas financeiras	(622)	(276)	(937)	(804)
	<u>(32.407)</u>	<u>(23.386)</u>	<u>(59.834)</u>	<u>(25.799)</u>
Variações monetárias e cambiais				
Variações monetárias líquidas	201	(999)	932	(846)
Variações cambiais líquidas	(3.599)	19	(3.599)	175
	<u>(3.398)</u>	<u>(980)</u>	<u>(2.667)</u>	<u>(671)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(28.758)</u>	<u>(15.223)</u>	<u>(45.173)</u>	<u>(11.496)</u>

^(a) Do montante de R\$ 31.662, nos três meses findos em 30 de junho de 2023, os montantes de (R\$ 17.189) e (R\$ 451) se referem respectivamente aos juros incorridos e aos custos de emissão apropriados das debêntures da Companhia (Nos três meses findo em 30 de junho de 2022, os montantes são de (R\$ 10.794) e (R\$301), referente a respectivamente aos juros incorridos e aos custos de emissão apropriados) e do montante de R\$ 58.651, nos seis meses findos em 30 de junho de 2023, os montantes de (R\$ 35.321) e (R\$ 902) se referem respectivamente aos juros incorridos e aos custos de emissão apropriados das debêntures da Companhia. (Nos seis meses findo em 30 de junho de 2022, os montantes são de (R\$ 10.794) e (R\$301), referente a respectivamente aos juros incorridos e aos custos de emissão apropriados), conforme nota explicativa nº 14.

25 Imposto de renda e contribuição social

25.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são apurados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo dos impostos sobre o lucro e os montantes contábeis registrados (variações de provisões diversas e cálculo do valor justo de instrumentos financeiros).

As alíquotas nominais definidas atualmente pela legislação tributária vigente para determinação dos tributos diferidos são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A composição do prejuízo fiscal e da base negativa da contribuição social, estão abaixo apresentados:

	30/06/2023	31/12/2022
Prejuízos fiscais ^(a)	6.610.265	6.229.743
Base negativa da contribuição social	6.291.930	5.857.441

^(a) Nos seis meses findo em 30 de junho de 2023, a Companhia utilizou-se de R\$ 65.803 de saldo de Prejuízo Fiscal para a liquidação de débitos previdenciários no âmbito do Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal (PRLF).

25.2 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	Três meses findo em		Seis meses findo em	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição	(367.768)	(422.000)	(660.841)	(630.259)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas	125.041	143.480	224.686	214.288
Reconciliação da alíquota:				
Lei 8.200/91 - CSLL ^(a)	(544)	(568)	(1.116)	(1.080)
Demais adições e exclusões, líquidas	(28.880)	(26.065)	(60.452)	(52.121)
Parcela não reconhecida sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa.	(95.617)	(116.847)	(153.247)	(161.087)
Utilização de prejuízo fiscal ^(b)	-	-	9.870	-
	-	-	9.870	-
Diferido	-	-	9.870	-
Imposto de renda	-	-	9.870	-
Alíquota efetiva da despesa com IRPJ e CSLL do período	0,00%	0,00%	(1,49%)	0,00%

(a) Este ajuste de adição aplica-se somente à CSLL e decorre da diferença entre a depreciação dos ativos imobilizados corrigidos monetariamente pela Lei 8.200/91 em relação à depreciação prevista na Lei 6.404/76.

(b) Nos seis meses findo em 30 de junho de 2023, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 9.870 em imposto diferido ativo, com a utilização de saldo de Prejuízo Fiscal para a liquidação de débitos previdenciários no âmbito do Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal (PRLF), conforme nota explicativa 25.1.

26 Resultado por ação

26.1 Básico

O resultado por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias recompradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	Três meses findo em		Seis meses findo em	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Prejuízo atribuível aos acionistas	(367.768)	(422.000)	(650.971)	(630.259)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias no exercício	8.463	7.911	8.463	7.911
Quantidade média ponderada de ações em tesouraria	0,004	0,004	0,004	0,004
Quantidade média ponderada de ações em circulação	8.463	7.911	8.463	7.911
Prejuízo básico por ação ordinária (Em R\$)	(43,45)	(53,34)	(76,92)	(79,66)

A Companhia não possui ações ou instrumentos conversíveis em ações que poderiam resultar na diluição do lucro por ação.

27 Instrumentos financeiros e fatores de risco

27.1 Classificação e mensuração

A classificação dos instrumentos financeiros da Companhia é apresentada a seguir:

	Mensurados a valor justo por meio do resultado		Mensurados a valor justo em outros resultados abrangentes		Custo amortizado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	153.546	362.566	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários ^(a)	-	-	5.270	5.825	-	-
Contas a receber	-	-	-	-	167.235	157.585
Outros ativos	-	-	-	-	85.622	57.175
Caixa restrito	38.904	27.567	-	-	-	-
	192.450	390.133	5.270	5.825	252.857	214.760
Passivo						
Fornecedores	-	-	-	-	329.170	473.132
Debêntures	-	-	-	-	405.839	404.937
Partes relacionadas	-	-	-	-	251.192	246.853
Outras contas e despesas a pagar	-	-	-	-	8.790	8.549
Total	-	-	-	-	994.991	1.133.471

^(a) Refere-se a ações de companhias de capital aberto e fechado.

As ações mantidas a valor justo por meio de outros resultados abrangentes são de nível 1.

27.2 Gestão de riscos financeiros

A Administração da Companhia está voltada para a sustentabilidade de seu equilíbrio econômico-financeiro. As atividades do Metrô o expõem aos seguintes fatores de riscos: políticas públicas de preços tarifários, de outros índices macroeconômicos, riscos de crédito e de liquidez, os quais introduzem certo grau de incerteza sobre a geração sustentável de caixa e de resultados da Companhia. Para gerenciar esta volatilidade, ocasionada por fatores externos, o Metrô dispõe de políticas e procedimentos para a gestão de riscos financeiros.

O processo de gestão de riscos compreende as seguintes etapas: i) identificação dos fatores de riscos e da exposição do valor dos ativos, fluxos de caixa e resultado da Companhia aos riscos de mercado; ii) mensuração e comunicação do risco mensurado; iii) avaliação e definição de estratégias para o gerenciamento dos riscos de mercado; e iv) implementação e acompanhamento da performance das estratégias.

Os principais fatores de riscos financeiros considerados pela Administração são:

- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;
- Risco de taxa de câmbio;
- Risco de taxa de juros;
- Risco de preços tarifários;

27.3 Risco de liquidez

A Companhia tem sua previsão de fluxo de caixa realizada pela Administração, a qual monitora as previsões contínuas de exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para fazer frente às necessidades operacionais e as suas obrigações.



Dada sua gestão de estrutura de capital, a Companhia substancialmente opera com o capital de giro próprio para suas atividades operacionais e para investimentos estruturais é suportada, essencialmente, via aporte de capital de seus acionistas.

Avaliação de Rating

Em 27 de março de 2023, a Moody's Local revisou e manteve o Rating de emissor e da 2ª emissão de debêntures em 'AA-.br', com perspectiva estável.

27.4 Risco de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, presente principalmente no contas a receber.

Os limites de crédito são estabelecidos com base em critérios internos de classificação e os valores contábeis representam a exposição máxima do risco de crédito.

Os recebíveis do GESP são avaliados individualmente e os valores contábeis correspondem à expectativa de realização sob a perspectiva da Companhia.

Os ativos classificados como caixa e equivalentes de caixa concentram-se em instituições financeiras de primeira linha classificadas como *high grade* pelas principais agências de classificação de risco. Por decisão estratégica do GESP, os recursos financeiros do Sistema Integrado de Administração Financeira de Estados e Municípios – SIAFEM, incluindo o saldo de caixa e equivalentes de caixa da Companhia, são gerenciados pelo Banco do Brasil, que possui classificação BB- concedida pelas agências Fitch Ratings e Standard & Poor's, BB+ concedida pela Moody's.

27.5 Risco de taxas de câmbio

A Companhia, eventualmente, no curso natural de seus negócios pode contratar serviços e comprar materiais e equipamentos de fornecedores estrangeiros através de seus processos de licitação, substancialmente ligados aos programas de investimentos em novas linhas metroviárias, sistemas e frota de trens, ficando desta forma exposta a oscilações cambiais quando do câmbio da data de compra até a efetiva data de liquidação das obrigações. A Companhia possui exposição cambial somente para fornecedores em moeda estrangeira, conforme nota explicativa nº 13, sujeitos à variação do dólar norte-americano.

Em 30 de junho de 2023, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$4,8192/US\$1,00, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável.

O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade e o possível efeito no resultado da oscilação do câmbio no valor exposto em moeda estrangeira em 30 de junho de 2023:

Risco	Aumento da taxa de câmbio
Taxas de câmbio referencial	4,8192
Fornecedores internacionais	458
Valores expostos ^(a)	95
Cenário favorável (-50%)	229
Cenário favorável (-25%)	344
Cenário adverso (+50%)	688
Cenário adverso (+25%)	573

^(a) Refere-se ao saldo, em dólares americanos (US\$), de obrigações com fornecedores internacionais.

27.6 Risco de taxas de juros

As oscilações das taxas de juros podem implicar em efeitos de aumento ou redução do custo sobre os novos financiamentos e operações já contratadas, bem como incremento de despesas financeiras aplicadas sobre obrigações liquidadas fora do prazo contratual.

A Companhia possui empréstimos e financiamentos contratados na data das demonstrações financeiras, conforme nota explicativa nº14, e portanto, está exposta a risco de taxa de juros de forma significativa. Os valores abaixo demonstram os impactos nos resultados de acordo com o cenário aplicado:

Risco	Taxas referenciais	Efeito no resultado
Valores expostos ^(a)	13,65%	(258.989)
Cenário favorável (-50%)	6,825%	17.676
Cenário favorável (-25%)	10,238%	8.838
Cenário adverso (+50%)	20,475%	(17.676)
Cenário adverso (+25%)	17,063%	(8.838)

^(a) Refere-se a soma de caixa de atividades de custeio e caixa restrito, líquidos de passivo oneroso.

27.7 Risco de preços tarifários

A Companhia está exposta a preços tarifários de operação fixados por política pública de preços de passagens dos transportes de passageiros aplicada na Região Metropolitana de São Paulo pela STM, ligada ao GESP.

Com a finalidade de mitigar estes efeitos, a Companhia trabalha de forma integrada junto à STM para formular estudos de viabilidade econômica e aplicação de ajustes tarifários, quando aplicáveis, aos preços das tarifas de forma a buscar o equilíbrio, tanto da parte da Companhia quanto para a sociedade, porém não é possível garantir que o preço da tarifa sempre se manterá em patamares benéficos para o resultado do Metrô.

27.8 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não possui operações com instrumentos financeiros derivativos.

27.9 Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é de assegurar a sua liquidez, índices de cobertura adequados e mitigar riscos que possam impactar a disponibilidade de capital aplicado no curso normal dos negócios.

A Companhia monitora de forma constante indicadores relevantes como: i) índice de limite máximo de endividamento, expresso pelo limite de representatividade de até 1% do total do passivo oneroso sobre o total de ativos da Companhia, conforme disposto em instrumento normativo interno; ii) índice de cobertura, evidencia o quanto das entradas de caixa representam das obrigações da Companhia de forma tempestiva.

Em 30 de junho de 2023, a Companhia possui passivo oneroso de R\$ 405.839 (R\$ 404.937 em 31 de dezembro de 2022), conforme nota explicativa nº14, para fins de apuração do índice de endividamento. O índice de cobertura apurado é de 73,20% no período findo em 30 de junho de 2023 (83,9% em 31 de dezembro de 2022).

27.10 Garantias

Em 30 de junho de 2023, a Companhia possui garantias reais vinculadas as operações de contas a receber referente a operações de arrendamento, locações de espaços, outras receitas adjacentes e a contratos com fornecedores no montante de R\$ 6.169 (R\$ 5.132 em 31 de dezembro de 2022).

A Companhia possui apólice de seguro fiança com o objetivo de oferecer garantias a processos judiciais, conforme demonstrado na nota explicativa nº 28 - Cobertura de Seguros. Em 30 de junho de 2023, o montante de garantias oferecidas sob a modalidade de apólice era de R\$ 164.105.

28 Cobertura de seguros (não revisado)

O Metrô mantém apólices de seguros contratados junto às principais seguradoras do país definidas por licitação que levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Em 30 de junho de 2023, a Companhia possui cobertura de seguros para cobrir possíveis riscos de perda material por incêndio, responsabilidade civil e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado, passageiros e construções, por valores considerados suficientes pela Administração. O escopo dos trabalhos de nossos auditores independentes não inclui a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

	30/06/2023	31/12/2022
Limite máximo de indenizações		
Ativos materiais	1.206.188	1.206.188
Seguro garantia judicial	200.000	200.000
Seguro de responsabilidade civil - geral	93.500	93.500
Seguro garantia compra de energia	104.015	104.015
Seguro de responsabilidade civil - administradores	30.000	30.000
Riscos diversos	18.342	18.342
Total	1.652.045	1.652.045

www.metro.sp.gov.br

